



Uma Empresa Randon

Relatório dos Administradores  
2º Trimestre/2005

# FRAS-LE NO MUNDO



Legenda:



Operações Internacionais



Parque Industrial

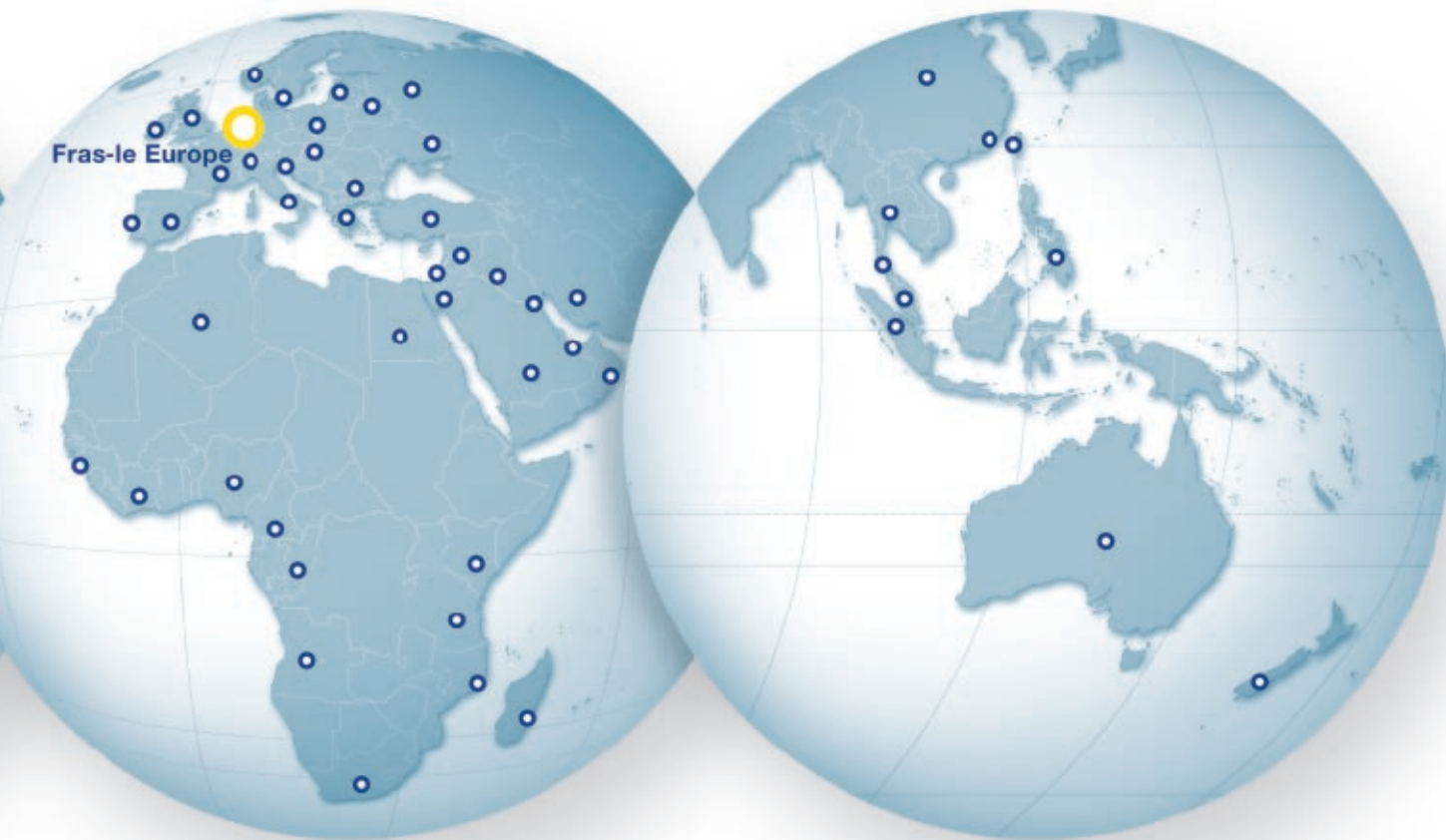


Operações Comerciais



Clientes





### **Conselho de Administração**

Raul Anselmo Randon – Presidente  
João Luiz de Moraes – Vice-Presidente  
Astor Milton Schmitt – Conselheiro  
Artur Sérgio de Almeida Reis – Conselheiro  
Elídia Resula Ulerich Bonfim - Conselheira

### **Conselho Fiscal**

Benilda Waschow - Conselheira  
Georges Pitseys - Conselheiro  
Luiz Carlos Teixeira - Conselheiro

### **Diretoria Executiva**

Raul Anselmo Randon – Diretor Presidente  
Erino Tonon - Diretor Superintendente  
Luis Antonio Oselame – Diretor Executivo e de Relações com Investidores  
Gilberto Carlos Crosa – Diretor  
Jaime José Vergani – Diretor

### **Endereços e Contatos - Relações com Investidores**

Diretor: Luis Antonio Oselame  
Gerente: Lisane Andréa Valiati Malfatti

Fone: (054) 209.1955

Fax: (054) 209.1905

e-mail: [fras-le@fras-le.com.br](mailto:fras-le@fras-le.com.br)

página na Internet: [www.fras-le.com](http://www.fras-le.com)

Sistema de Ações Escriturais e Serviços de Acionistas  
Banco Itaú S.A.  
Rua Boavista, 176 - subsolo - Centro  
São Paulo – SP

Audidores Independentes  
KPMG Auditores Independentes



## Introdução

Os dados e informações relevantes sobre o desempenho da Fras-le S.A. no 2º trimestre de 2005 (2T05) e 1º semestre de 2005 (IS05) são apresentados com base nos números consolidados e em reais, conforme a legislação societária, exceto quando de outra maneira indicado. As comparações são feitas com o 2º trimestre de 2004 (2T04) e 1º semestre de 2004 (IS04), respectivamente.

## Indicadores Econômicos e Financeiros

(Valores em milhões de reais – exceto quando indicado ao lado)

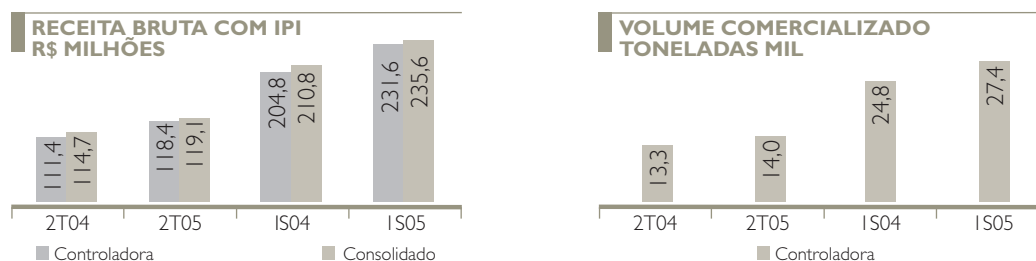
	CONTROLADORA						CONSOLIDADO					
	2T04	2T05	VAR 2T04 2T05	IS04	IS05	VAR IS04 IS05	2T04	2T05	VAR 2T04 2T05	IS04	IS05	VAR IS04 IS05
<b>Desempenho Operacional</b>												
Receita Bruta (1)	111,4	118,4	6%	204,8	231,6	13%	114,7	119,1	4%	210,8	235,6	12%
Receita Líquida	97,9	95,3	-3%	179,0	185,7	4%	101,3	96,1	-5%	185,0	189,7	3%
Receita Mercado Nacional	51,9	52,5	1%	98,0	102,7	5%	51,9	52,5	1%	98,0	102,7	5%
Receita Mercado Externo	46,0	42,8	-7%	81,0	83,0	2%	49,4	43,6	-12%	87,0	87,0	0%
Exportações - em US\$ milhões	15,2	17,0	12%	27,4	32,3	18%	15,2	17,2	13%	27,4	32,3	18%
Lucro Bruto	39,7	28,2	-29%	71,5	55,0	-23%	41,7	30,8	-26%	75,5	60,0	-21%
Lucro Operacional (2)	13,7	9,4	-31%	30,6	21,1	-31%	12,9	11,3	-12%	29,2	23,2	-21%
Lucro Líquido	10,8	8,7	-19%	20,8	15,2	-27%	10,1	8,8	-13%	19,1	15,0	-21%
Lucro por ação – em reais	0,16	0,13	-19%	0,30	0,22	-27%	0,15	0,13	-13%	0,28	0,22	-21%
Ebitda (3)	15,4	12,9	-16%	34,1	27,0	-21%	16,6	14,6	-12%	37,0	29,9	-19%
Investimentos	6,0	6,3	5%	10,0	14,2	42%	6,0	6,3	5%	10,0	14,2	42%
Retorno sobre PL (4) - em %	10	7	-3 pp	19	12	-7 pp	10	7	-3 pp	18	12	-6 pp
<b>Posição Financeira</b>												
Ativo financeiro	11,0	40,3	266%	11,0	40,3	266%	13,5	43,4	221%	13,5	43,4	221%
Passivo financeiro curto prazo	10,0	11,2	12%	10,0	11,2	12%	10,0	11,2	12%	10,0	11,2	12%
Passivo financeiro longo prazo	35,1	41,2	17%	35,1	41,2	17%	35,1	41,2	17%	35,1	41,2	17%
Passivo financeiro líquido (5)	34,1	12,1	-65%	34,1	12,1	-65%	31,6	9,0	-72%	31,6	9,0	-72%
Patrimônio Líquido	108,4	126,3	17%	108,4	126,3	17%	103,7	124,4	20%	103,7	124,4	20%
Passivo financeiro líquido/PL - em %	31	10	-21 pp	31	10	-21 pp	30	7	-23 pp	30	7	-23 pp
<b>Margens e Índices</b>												
Margem Bruta - em %	41	30	-11 pp	40	30	-10 pp	41	32	-9 pp	41	32	-9 pp
Margem Ebitda - em %	16	14	-2 pp	19	15	-4 pp	16	15	-1 pp	20	16	-4 pp
Margem Operacional (6) - em %	14	10	-4 pp	17	11	-6 pp	13	12	-1 pp	16	12	-4 pp
Margem Líquida - em %	11	9	-2 pp	12	8	-4 pp	10	9	-1 pp	10	8	-2 pp

Notas: (1) Receita bruta com IPI; (2) Lucro operacional antes das despesas e receitas financeiras; (3) Lucro antes das operações financeiras - equivalência patrimonial + depreciações e amortizações; (4) ROE - Return on Equity; (5) Empréstimos - caixa e bancos - aplicações - contratos de câmbio a liquidar; (6) Margem operacional antes das despesas e receitas financeiras.

## Desempenho Operacional

A receita bruta<sup>1</sup> consolidada da Fras-le de R\$ 235,6 milhões no IS05 configurou recorde, superando em 12% o IS04, onde registrou R\$ 210,8 milhões, lembrando que até 31 de julho de 2004 havia incidência monofásica das contribuições para o Programa de Integração Social (PIS) e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS).

O volume de vendas atingiu 27,4 mil toneladas comercializadas no IS05, um crescimento de 10% sobre o IS04.



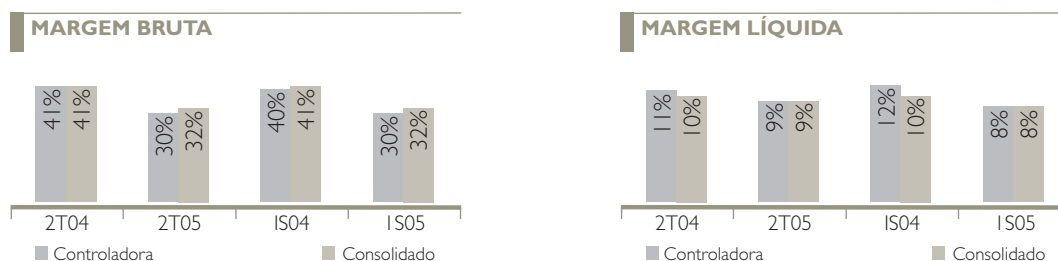
A receita líquida consolidada do IS05 totalizou R\$ 189,7 milhões, sendo 3% superior a do IS04. Do total, as exportações representaram 46%, ou seja, R\$ 87,0 milhões, o mercado de reposição representou 37%, somando R\$ 70,3 milhões, e o mercado de montadoras com 17%, apresentou o melhor desempenho em termos de crescimento, 30% a mais que o IS04, totalizando R\$ 32,4 milhões. Cabe destacar que as exportações em dólar apresentaram um crescimento de 18% no IS05, atingindo US\$ 32,3 milhões, dos quais 69% tiveram origem dos países do NAFTA. No mercado nacional, o crescimento foi de 5% comparado ao mesmo período de 2004, atingindo no IS05 R\$ 102,7 milhões.

Considerando projeções de profissionais do mercado financeiro, a Fras-le entendeu razoável uma taxa de câmbio média de R\$ 2,90 por dólar, que vigoraria ao longo do IS05. Entretanto, o dólar médio do IS04 que situou-se ao redor de R\$ 2,97, caiu para R\$ 2,57 no IS05. O comportamento do câmbio impactou negativamente o produto da receita dos dólares exportados e penalizou também o lucro bruto, as margens, o resultado operacional e o lucro líquido.

<sup>1</sup>Receita bruta com IPI



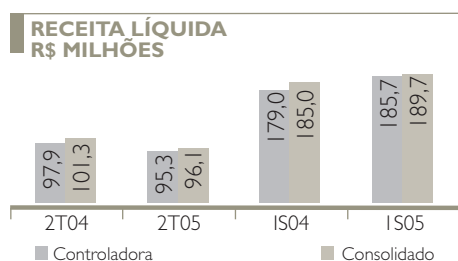
A margem bruta, que no IS04 atingiu 40%, reduziu para 30% no IS05. A margem líquida no IS05 foi de 8%, com lucro líquido totalizando R\$ 15,2 milhões, enquanto no IS04 a margem líquida foi de 12% e um lucro líquido de R\$ 20,8 milhões.



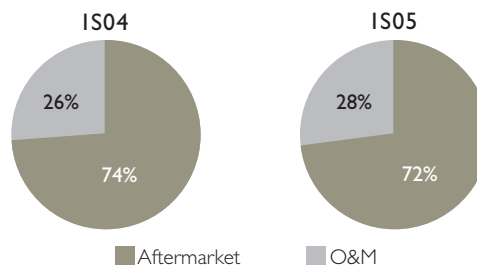
Essa posição fica mais evidente quando analisamos o 2T05, onde a receita líquida consolidada atingiu R\$ 96,1 milhões, apresentando uma queda de 5% em relação ao 2T04, onde chegou a R\$ 101,3 milhões.

RECEITA LÍQUIDA POR MERCADOS E PRODUTOS* - CONTROLADORA									
	2T04		2T05		IS04		IS05		
<b>MERCADOS</b>									
Exportação	46,0	47%	42,8	45%	81,0	45%	83,0	45%	
Reposição	38,8	40%	35,4	37%	73,0	41%	70,3	38%	
Montadoras	13,1	13%	17,1	18%	25,0	14%	32,4	17%	
<b>Total</b>	<b>97,9</b>	<b>100%</b>	<b>95,3</b>	<b>100%</b>	<b>179,0</b>	<b>100%</b>	<b>185,7</b>	<b>100%</b>	
<b>PRODUTOS</b>									
Blocos	62,9	64%	60,7	64%	114,5	64%	119,0	65%	
Pastilhas	24,6	25%	21,3	22%	44,8	25%	39,5	21%	
Lonas Leves	3,0	3%	3,3	3%	6,3	3%	6,3	3%	
Revestimentos	6,5	7%	5,6	6%	12,1	7%	11,3	6%	
Outros produtos	0,9	1%	4,4	5%	1,3	1%	9,6	5%	
<b>Total</b>	<b>97,9</b>	<b>100%</b>	<b>95,3</b>	<b>100%</b>	<b>179,0</b>	<b>100%</b>	<b>185,7</b>	<b>100%</b>	

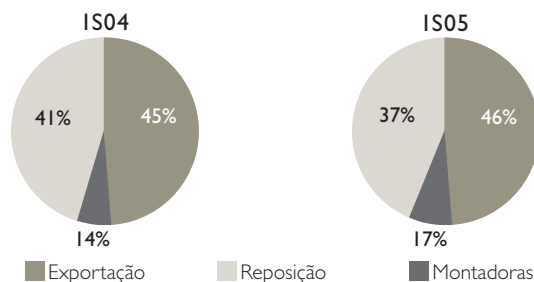
\* Em R\$ milhões e percentual (receita líquida por mercado ou produto sobre receita líquida total).



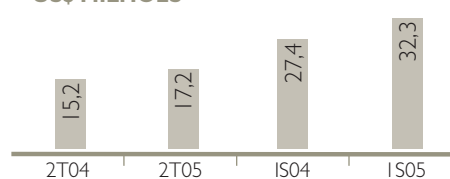
**DISTRIBUIÇÃO GLOBAL DA RECEITA LÍQUIDA**



**DISTRIBUIÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA POR MERCADO**



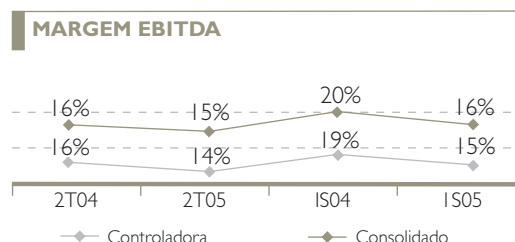
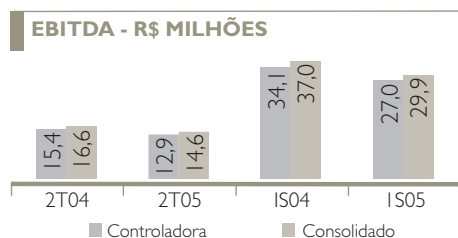
**EVOLUÇÃO DAS EXPORTAÇÕES US\$ MILHÕES**



As linhas de produção da Fras-le totalizaram no IS05 a quantidade de 26,5 mil toneladas produzidas, superando em 4% o nível de produção do IS04. No 2T05 a quantidade produzida foi de 13,7 mil toneladas, 6% a mais que o 2T04. Após investimentos realizados durante o ano de 2004, nossa capacidade de produção atual atende totalmente as necessidades da Companhia, inclusive com possibilidade de aumento da demanda em determinadas linhas, sem realizar novos investimentos.

PRODUÇÃO POR LINHA DE PRODUTOS - CONTROLADORA								
	2T04		2T05		IS04		IS05	
	Peças/milhões	Toneladas/mil	Peças/milhões	Toneladas/mil	Peças/milhões	Toneladas/mil	Peças/milhões	Toneladas/mil
Blocos	10,3	11,1	11,2	12,1	20,6	22,0	21,4	23,2
Pastilhas	5,2	0,9	3,6	0,6	10,0	1,7	8,0	1,3
Lonas Leves	3,8	0,4	3,7	0,4	7,8	0,8	7,4	0,8
Revestimentos	1,4	0,2	1,1	0,2	2,8	0,4	2,5	0,4
Outros produtos	0,4	0,3	0,6	0,4	0,9	0,7	1,0	0,8
<b>Total</b>	<b>21,1</b>	<b>12,9</b>	<b>20,2</b>	<b>13,7</b>	<b>42,1</b>	<b>25,6</b>	<b>40,3</b>	<b>26,5</b>

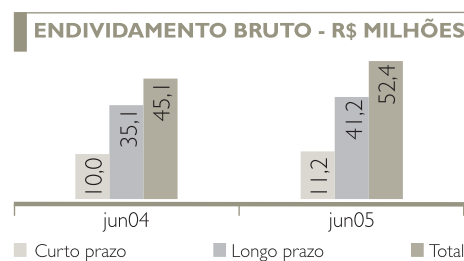
Da mesma forma, as margens de geração operacional de caixa, medidas pelo método EBITDA também foram afetadas, resultando numa queda significativa para efeitos comparativos, sendo que a margem consolidada no IS05 ficou em 16%, totalizando R\$ 29,9 milhões de caixa operacional, enquanto o mesmo período de 2004 o EBITDA consolidado atingiu R\$ 37,0 milhões, representando uma margem de 20% sobre a receita líquida. Dos R\$ 29,9 milhões gerados de caixa operacional no IS05, R\$ 14,2 milhões foram investidos em aquisição de máquinas e equipamentos e também construção dos novos prédios da administração e enfermaria. Considerando este cenário a Companhia atuou fortemente na redução do capital de giro, onde o saldo de R\$ 43,6 milhões nos estoques em 31 de dezembro de 2004 diminuiu para R\$ 32,6 milhões em 30 de junho de 2005.



## Desempenho Financeiro

Apesar da amortização de R\$ 9,2 milhões da dívida financeira no IS05, tivemos um aumento de 16% nos níveis de endividamento bruto da Companhia comparado com o mesmo período de 2004, influenciados pela tomada de novas linhas de financiamento junto ao BNDES e FINEP.

Com o objetivo de amenizar os efeitos do câmbio sobre as exportações, a empresa realizou durante os primeiros meses de 2005, operações de venda de dólares a termo, na ordem de US\$ 20,0 milhões, com cotação média de R\$ 2,97, divididas da seguinte forma: 1ª) Pelo valor de US\$ 6,0 milhões vencíveis de julho a dezembro de 2005; 2ª) Pelo valor de US\$ 10,0 milhões com vencimentos de novembro de 2005 a fevereiro de 2006; 3ª) No valor de US\$ 4,0 milhões vencíveis de setembro a dezembro de 2005. Com essas operações tivemos um incremento de R\$ 9,2 milhões em nossas receitas financeiras no IS05, o que nos permitiu encerrar o semestre com um resultado financeiro positivo de R\$ 0,7 milhões na controladora.



## Governança Corporativa

Em maio de 2005 a Fras-le pagou R\$ 3,2 milhões de dividendos aos seus acionistas, remanescentes do exercício de 2004. Em junho de 2005 foi deliberado pelo Conselho de Administração o pagamento de Juros Sobre o Capital Próprio, no montante de R\$ 5,5 milhões, relativos ao período de janeiro a junho de 2005, o pagamento será iniciado no dia 22 de julho de 2004.

Com o objetivo de aperfeiçoar constantemente seu relacionamento com os agentes do mercado de capitais e melhorar os níveis de transparência, a Fras-le agendou apresentações dos seus números e performance referente o ano de 2004 e IT05, aos membros da APIMEC - Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais, nos dias 05 e 07 de julho em São Paulo e Rio de Janeiro, respectivamente, e no dia 12 de julho em Porto Alegre.

## Reconhecimentos

Divulgado em março de 2005, pela Revista Expressão, através do Anuário das Maiores Exportadoras do Sul, a classificação da Fras-le em 2º lugar no setor de autopeças e 75º lugar no ranking geral entre as 300 maiores exportadoras do sul.

Divulgado em maio de 2005 pelo Great Place to Work Institute, a classificação da Fras-le entre as 100 Melhores Empresas para Trabalhar na América Latina.

Divulgado em junho de 2005, pela Revista Exame, a classificação da Fras-le em 4º lugar do Setor Automotivo, no Ranking das Maiores e Melhores Empresas do Sul.

No mês de maio de 2005 o Programa Florescer recebeu o Prêmio Parceiros Voluntários, destacando-se pelo Estímulo ao Trabalho Voluntário no Rio Grande do Sul. O programa iniciado em 2002 pelas empresas do grupo Randon, visa preparar para o exercício da cidadania, crianças e adolescentes dos 7 aos 14 anos de idade, em desigualdade sócio-econômica, sendo que os trabalhos voluntários vão desde alfabetização até culinária e artesanato.

No final de junho de 2005 a Fras-le foi agraciada com o Troféu Diamante do PGQP-Programa Gaúcho da Qualidade e Produtividade. É a 1ª empresa da Serra Gaúcha a receber esse nível de premiação, que demonstra o alinhamento da Fras-le aos Critérios de Excelência do PGQP.

## Expectativas

Para o 2S05 pretendemos continuar atuando no controle dos custos, bem como, aumentar os volumes comercializados, visando com essas ações, suprir os impactos causados nos resultados, principalmente, pela inesperada queda nas taxas de câmbio ocorridas neste 1S05, já que os negócios da Companhia no exterior se destacam com uma parcela representativa sobre as receitas totais. Nesse cenário adverso das taxas de câmbio, que reprojetoamos para níveis de R\$ 2,64 por dólar para dezembro 2005, continuaremos atentos aos investimentos necessários e ao fluxo de caixa.

## Demonstrações Financeiras Resumidas - (Em milhões de reais)

BALANÇO PATRIMONIAL				
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/05	30/06/05	31/03/05	30/06/05
<b>ATIVO</b>	<b>256,5</b>	<b>263,9</b>	<b>257,6</b>	<b>266,2</b>
<b>Circulante</b>	<b>148,3</b>	<b>154,9</b>	<b>159,8</b>	<b>165,1</b>
Caixa e bancos	4,0	6,0	6,0	7,9
Aplicações financeiras	14,4	34,3	14,4	35,5
Contas a receber de clientes	68,8	66,0	66,7	61,8
Estoques	45,3	32,6	56,0	44,1
Impostos a recuperar	8,3	8,1	9,2	9,1
IR e CS diferidos	5,8	5,1	5,9	5,1
Outras contas a receber	1,7	2,8	1,6	1,6
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>11,7</b>	<b>12,3</b>	<b>12,2</b>	<b>12,7</b>
Depósitos judiciais	6,5	6,5	6,5	6,5
Impostos a recuperar	1,8	1,8	2,2	2,2
IR e CS diferidos	3,3	3,9	3,2	3,9
Outras contas a receber	0,1	0,1	0,3	0,1
<b>Permanente</b>	<b>96,5</b>	<b>96,7</b>	<b>85,6</b>	<b>88,3</b>
Investimentos	13,1	10,3	0,3	0,3
Imobilizado	83,4	86,4	85,3	88,0
<b>PASSIVO</b>	<b>256,5</b>	<b>263,9</b>	<b>257,6</b>	<b>266,2</b>
<b>Circulante</b>	<b>71,2</b>	<b>70,6</b>	<b>73,8</b>	<b>74,5</b>
Fornecedores	25,8	23,9	27,2	26,2
Empréstimos e financiamentos	14,7	11,2	14,7	11,2
Provisões para férias e 13. salários com encargos	5,6	7,2	5,6	7,2
Impostos, taxas e contribuições diversas	5,2	5,4	6,5	6,5
Programa de parcelamento especial – PAES	2,1	2,1	2,1	2,1
Salários e ordenados a pagar	1,9	2,2	2,1	2,3
Participações a pagar	4,1	3,5	4,1	3,5
Comissões a pagar	3,6	3,3	2,8	2,6
Dividendos a pagar	3,2	-	3,2	-
Juros sobre capital próprio a pagar	-	5,1	-	5,1
IRPJ/CSLL diferidos	-	2,0	-	2,0
Outras contas a pagar	5,0	4,7	5,5	5,8
<b>Exigível a longo prazo</b>	<b>62,2</b>	<b>67,0</b>	<b>62,6</b>	<b>67,3</b>
Empréstimos e financiamentos	34,2	41,2	34,2	41,2
Provisão para contingências	6,4	6,4	6,8	6,8
Programa de parcelamento especial – PAES	15,0	14,8	15,0	14,8
Dívidas com pessoas ligadas	5,7	1,9	5,7	3,7
Outras contas a pagar	0,9	2,7	0,9	0,8
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>123,1</b>	<b>126,3</b>	<b>121,1</b>	<b>124,4</b>
Capital social	65,0	65,0	65,0	65,0
Reserva de capital	0,6	0,6	0,6	0,6
Reservas de lucros	51,0	51,0	49,3	49,3
Lucros/Prejuízos acumulados	6,5	9,7	6,2	9,5

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ACUMULADOS								
	CONTROLADORA				CONSOLIDADO			
	2T04	2T05	1S04	1S05	2T04	2T05	1S04	1S05
<b>Receita operacional bruta (I)</b>	<b>104,6</b>	<b>111,0</b>	<b>192,0</b>	<b>216,9</b>	<b>108,0</b>	<b>111,8</b>	<b>198,0</b>	<b>221,0</b>
Devolução de vendas e impostos	(6,7)	(15,7)	(13,1)	(31,2)	(6,7)	(15,7)	(13,0)	(31,3)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>97,9</b>	<b>95,3</b>	<b>178,9</b>	<b>185,7</b>	<b>101,3</b>	<b>96,1</b>	<b>185,0</b>	<b>189,7</b>
Custo dos produtos vendidos	(58,2)	(67,1)	(107,4)	(130,7)	(59,6)	(65,3)	(109,5)	(129,7)
<b>Lucro bruto</b>	<b>39,7</b>	<b>28,2</b>	<b>71,5</b>	<b>55,0</b>	<b>41,7</b>	<b>30,8</b>	<b>75,5</b>	<b>60,0</b>
Despesas com vendas	(12,5)	(12,0)	(21,7)	(22,0)	(12,3)	(11,9)	(21,7)	(21,7)
Despesas gerais e administrativas	(5,7)	(5,5)	(10,8)	(10,7)	(7,5)	(6,5)	(13,7)	(13,1)
Receitas financeiras	6,1	13,4	9,0	18,7	6,7	13,4	9,7	18,7
Despesas financeiras	(6,6)	(11,5)	(10,5)	(18,0)	(6,7)	(12,6)	(10,7)	(19,3)
Resultado de equivalência patrimonial	1,3	(0,2)	2,4	0,7	-	-	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais	(9,0)	(1,1)	(10,8)	(1,9)	(9,0)	(1,2)	(10,9)	(2,0)
<b>Resultado operacional</b>	<b>13,3</b>	<b>11,3</b>	<b>29,1</b>	<b>21,8</b>	<b>12,9</b>	<b>12,0</b>	<b>28,2</b>	<b>22,6</b>
Resultado não operacional	0,1	0,1	-	0,1	0,1	0,1	-	0,1
<b>Lucro antes dos impostos e participações</b>	<b>13,4</b>	<b>11,4</b>	<b>29,1</b>	<b>21,9</b>	<b>13,0</b>	<b>12,1</b>	<b>28,2</b>	<b>22,7</b>
Provisão para IR e CS	(2,4)	-	(6,1)	(4,3)	(2,7)	(0,6)	(6,9)	(5,4)
IRPJ/CSLL Diferidos	0,1	(2,1)	(1,4)	(1,3)	0,1	(2,1)	(1,4)	(1,2)
Participações dos Administradores	(0,3)	(0,6)	(0,8)	(1,1)	(0,3)	(0,6)	(0,8)	(1,1)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>10,8</b>	<b>8,7</b>	<b>20,8</b>	<b>15,2</b>	<b>10,1</b>	<b>8,8</b>	<b>19,1</b>	<b>15,0</b>

Notas: (I) Receita bruta sem IPI.



Uma Empresa Randon